



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PSICOMOTORA ENQUANTO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Waleria Maria de Sousa Paulino, Larissa Brito da Silva, Stefania Germano Dias, Renata Carolina Rêgo Pinto de Oliveira, Hilana Maria Braga Fernandes

Faculdade Santa Maria

waleriadulce@hotmail.com

RESUMO: Estudos apresentam que a causa mais frequente do baixo desempenho escolar em crianças se deve as dificuldades de aprendizagem, muitas vezes desassociada do potencial cognitivo das mesmas, pois essas apresentam-se cognitivamente capazes, é perceptível que muitas das dificuldades escolares podem estar associadas a uma deficiência na educação psicomotora, como problemas de lateralidade, organização espacial, estruturação do esquema corporal, entre outros. Diante disso, o objetivo do presente artigo está em compreender em linhas gerais como se configura a relação da aprendizagem e a educação psicomotora sob a perspectiva das aulas de educação física, dança e artes (pintura), com intuito de estimular uma reflexão acerca do papel dessas atividades no currículo escolar das crianças, a partir do relato de experiência vivenciado por alunos do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, em Cajazeiras, Paraíba, durante um estágio que ocorreu na Escola Municipal Maria Guimarães Coelho, na sala do 5º ano, no período de setembro a novembro de 2014. No desenvolvimento do estágio foi possível evidenciar tais ações pedagógicas voltadas ao desenvolvimento e estimulação motora da criança, como as aulas de danças, aulas de educação física e nas aulas de artes, possibilitando assim o desenvolvimento de experiências corporais diversas, estimulando o conhecimento subjetivo do corpo. Com base nos conhecimentos adquiridos ao longo do trabalho podemos concluir que a educação psicomotora é de fundamental importância no processo de aquisição da linguagem, e aprendizagem da leitura e da escrita, contribuindo assim para um melhor entendimento da complexidade do processo das primeiras aprendizagens.

Palavras-chave: Educação Psicomotora, Aprendizagem, Educação.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

Estudos apresentam que a causa mais frequente do baixo desempenho escolar em crianças se deve as dificuldades de aprendizagem, muitas vezes desassociada do potencial cognitivo das mesmas, pois essas apresentam-se cognitivamente capazes (FERNANDES; DANTAS; CARVALHAL, 2014). “As dificuldades de aprendizagem quase sempre se apresentam associadas a problemas de outra natureza, principalmente comportamentais e emocionais” (STEVANATO, et al, 2003, p. 67).

É perceptível que muitas das dificuldades escolares podem esta associadas a uma deficiência na educação psicomotora, como problemas de lateralidade, organização espacial, estruturação do esquema corporal, entre outros, como afirma Fernandes, Dantas e Carvalho, 2014:

Estudos ao redor do mundo têm revelado que entre 5% e 10% das crianças em idade escolar apresentam problemas ligados à aprendizagem de movimentos. [...] a literatura especializada aponta que 50% das crianças consideradas com DA apresentariam desordem no desenvolvimento da coordenação motora, cuja relação pode ser indicadora de aumento da vulnerabilidade do trabalho neural responsável pela integração sensório motora da informação (FERNANDES; DANTAS; CARVALHAL, 2014, p. 116).

Diante disso, o objetivo do presente artigo está em compreender em linhas gerais como se configura a relação da aprendizagem e a educação psicomotora sob a perspectiva das aulas de educação física, dança e artes (pintura), com intuito de estimular uma reflexão acerca do papel dessas atividades no currículo escolar das crianças.

Para deixar mais clara essa questão, faz-se necessário discutir sobre a psicomotricidade, que consiste no estudo do corpo, que tem por objetivo de estudo o homem através do corpo em movimento, com pesquisas iniciais voltadas ao desenvolvimento motor e sua relação com o atraso intelectual em crianças. A psicomotricidade tem campo de atuação na estimulação, educação, terapia e reeducação psicomotora, consistindo desde a estimulação do comportamento de aprendizagem, ao direcionamento a integração da educação básica, com a adaptação as possíveis perturbações de ordem patológica e o atendimento de portadores de sintomas de ordem psicomotoras respectivamente (LOPES, 2010).



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A inteligência é função imediata do desenvolvimento relativo aos nervos e músculos, fazendo-se primordial compreender o desenvolvimento motor nas etapas do desenvolvimento. “A psicogenética walleriana propõe uma perspectiva do desenvolvimento da pessoa completa, no qual o motor, o afetivo e o cognitivo se interligam [...]” (p. 37), tais etapas representam aquisições complexas, significativas e pontuais para o desenvolvimento global do indivíduo, desenvolvendo desde a tenra idade no estágio impulsivo (recém-nascidos) até o estágio da puberdade e da adolescência (11 anos) (LOPES, 2010).

Diante disso, para Fonseca (2012) a psicomotricidade é utilizado para detectar problemas de aprendizagem na criança, permitindo analisar seu desempenho motor, e análise do perfil psicomotor de adaptação da criança a etapa do desenvolvimento. Na década de 70 Le Boulch, apresenta os primeiros trabalhos na educação psicomotora, enfatizando quanto ao problema da educação psicomotora na escola, visando a mesma como preventiva, onde dará suporte a criança desenvolver-se melhor em seus ambiente, assim a educação psicomotora tem sido enfatizada na educação infantil, principalmente por se ter melhor compreensão dos mecanismos a respeito da aquisição e pré-aquisição das primeiras aprendizagens, sendo “importante evidenciar como a psicomotricidade pode auxiliar o aluno a alcançar um desenvolvimento mais integral que o preparará para uma aprendizagem mais satisfatória” (LOPES, 2010, p.33).

A aquisição da linguagem é fundamental para que a criança possa adquirir o processo de leitura e escrita; para o seu desenvolvimento é imprescindível que a criança seja estimulada para que assim quando estiver adquirindo a leitura e a escrita não apresente nenhuma dificuldade. A leitura compreende o processo de decifração dos sinais e símbolos com a devida interpretação dos sinais que esta escrito “[...] envolve a discriminação visual dos símbolos impressos e a associação entre a palavra impressa e o som [...]” (MORAIS *apud* LOPES, 2010, p. 121). Para que a criança adquira a leitura é necessário que a mesma possua algumas habilidades, tais como: capacidade de memorização, acuidade visual, coordenação ocular, atenção dirigida e concentrada, noção de lateralidade, orientação espacial, temporal e ritmo, pois “a leitura, tal como a expressão oral, se desenvolve sobre um molde de frases ritmo-melódicas” (LOPES, 2010, p. 121).

Assim como na leitura, a escrita necessita de habilidades motoras adequadas, coordenação fina, bom esquema corporal, coordenação óculo-manual, tonicidade adequada e organização no



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

espaço gráfico (estrutura espacial e temporal), são alguns dos desenvolvimentos motores necessários à escrita. A cópia e o ditado são métodos auxiliares a essa aquisição da escrita e ao desenvolvimento psicomotor adequado na criança. A cópia proporciona principalmente o desenvolvimento de uma melhor coordenação fina e o ditado o treino da acuidade auditiva.

Portanto é importante trabalhar a psicomotricidade nas práticas pedagógicas, pois enquanto base para o desenvolvimento intelectual da criança, proporciona que ocorra a aprendizagem, diante da evidência que a não aprendizagem está relacionada com o desenvolvimento psicomotor da criança.

Através das aulas de educação física, da dança e da pintura é possibilitado a criança o seu desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, que proporciona estimulação das potencialidades da criança, auxiliando no processo de aprendizagem. As atividades que as crianças são expostas nessas aulas proporcionam sobre tudo a asserção da lateralidade, coordenação estática e dinâmica, equilíbrio, dissociação de movimentos, percepção temporal e estimulação das praxias. Com adequada prática pedagógicas das aulas evidenciadas de acordo com as características das crianças (sociais, motoras, afetivas, psicológicas), poderá ser evitado vários problemas relacionados a aquisição da aprendizagem (GASPARI, 2002; MOLINARI; SENS, 2003).

Uma criança cujo esquema corporal é mal formado não coordena bem os movimentos. [...] a leitura perde a harmonia, o gesto vem após a palavra e o ritmo de leitura não é mantido ou, então, é paralisado no meio de uma palavra. As noções de esquema corporal – tempo, espaço, ritmo – devem partir de situações concretas, nas quais a criança possa formar um esquema mental que anteceda à aprendizagem de leitura, do ritmo, dos cálculos. Se sua lateralidade não está bem definida, ela encontra problemas de ordem espacial, não percebe diferença entre seu lado dominante e o outro lado, não é capaz de seguir uma direção gráfica, ou seja, iniciar a leitura pela esquerda. Muitos fracassos em matemática, por exemplo, são produzidos pela má organização espacial ou temporal. Para efetuar cálculos, a criança necessita ter pontos de referência, colocar números corretamente, possuir noção de coluna e fileira, combinar formas para fazer construções geométricas (MOLINARI; SENS, 2003, p. 90).

Partindo do exposto, o êxito pedagógico tem contribuição da educação psicomotora para o processo de aprendizagem, de modo a estimular o desenvolvimento global da criança. Enxergamos a importância da temática pelo fato de que nos possibilitará tratar dos problemas e dificuldades que serão levantados, por meio de observação sistemática, dentro de uma perspectiva de futuros avanços



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

na atuação dos profissionais e principalmente na construção de novos caminhos e estratégias, através da construção de novos saberes.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na disciplina de Estágio Básico IV – Processos Educacionais, no qual trabalha conhecimento acerca das práticas de atuação dos profissionais de Psicologia nas Políticas Públicas de educação, desenvolvido junto a turma do 5º ano da Escola municipal Maria Guimarães Coelho. O acompanhamento ocorreu no município de Cajazeiras/PB, no período de agosto a novembro de 2014.

Foram realizados 08 encontros, sendo dois por semana, em dias alternados, totalizando uma carga horária de 32 horas de estágio, sendo as observações sistemáticas realizadas junto as aulas de artes, dança e educação física.

Ao discente coube acompanhar as atividades em sala de aula e em campo através de visitas técnicas a equipamentos vinculados ao Estágio básico, afim de instigar e enriquecer os conhecimentos dos mesmos. As atividades foram supervisionadas por docente responsável pela disciplina de Estágio e somente eram realizadas diante do consentimento do professor orientador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa fora realizada junto a uma turma de quinto ano, com tempo de duração do estágio de 32 horas distribuídas em 08 encontros, dois semanais, em dias alternados, as observações, relatadas no presente trabalho, ocorreram junto as aulas de artes, educação física e dança, nas quais correspondiam 01 aulas semanal de 45 minutos e 03 aulas semanais de 45 minutos, para artes e educação física respectivamente, segundo o Projeto Político Pedagógico da escola. As aulas de dança faziam parte de projetos desenvolvidos pela escola, a exemplos: “mini projetos (datas comemorativas)”, “projeto O fantástico do folclore” e “projeto mostra de ciência e cultura”, onde os alunos participavam voluntariamente das construções das atividades, sendo especificamente



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

direcionado 01 hora semanal a dança que ocorria em paralelo a outras atividades.

Do total de observações, cerca de 11 horas foram realizadas nas atividades supracitadas, sendo que as demais observações se davam em outras aulas correspondentes a organização curricular da escola, no qual proporcionou ao estagiário a associação da importância da educação psicomotora, estimulada nas aulas de dança, educação Física e artes, para o processo de aprendizagem do aluno.

Os alunos encontravam-se no estágio categorial, no qual configura-se enquanto fase inicial da escolarização, um estágio onde a criança torna-se mais atenta e autodisciplinada, mais inibida em termos motores e mais concentrada em termos emocionais e sensoriais. A planificação motora torna-se mais regulada e controlada, mais precisa e localizada, as sincinesias reduzem-se ao mesmo tempo em que as sinergias se multiplicam, dando origem a uma exploração do envolvimento mais sistemático e preciso (FONSECA *apud* LOPES, 2010).

A partir desse pressuposto foi possível identificar que poucos alunos dominavam o código de leitura e escrita, porém mostravam-se curiosos a novos conhecimentos. Observou-se também a preocupação da escola quanto ao processo de aprendizagem dessas crianças, por isso foram implementadas ações e práticas escolares que estimulavam a aprendizagem das mesmas. No desenvolvimento do estágio foi possível evidenciar tais ações pedagógicas voltadas ao desenvolvimento e estimulação motora da criança, como as aulas de danças, aulas de educação física e nas aulas de artes, possibilitando assim o desenvolvimento de experiências corporais diversas, estimulando o conhecimento subjetivo do corpo.

As brincadeiras com enfoque psicomotor são meios importantíssimos de aprendizagem, pois ao brincar a criança desenvolve suas habilidades e competências, desenvolvendo recursos como o Esquema Corporal, Lateralidade, Estruturação Espacial, Orientação Temporal, elementos fundamentais na aprendizagem (BORGES; RUBEO, 2013).

A educação psicomotora nesse contexto proporciona a criança uma adequada percepção auditiva e visual, conhecimento e controle de corpo, orientação espacial, coordenação adequada, capacidade de simbolização e estrutura temporal, organizações essas primordiais para uma adequação ao processo de ensino-aprendizagem. O desenvolvimento psicomotor interfere na



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

aprendizagem da criança, de maneira que se não identificada algum déficit motor prejudicará em seu processo de aprendizagem (FALCÃO; BARRETO, 2009).

CONCLUSÃO

Com base nos conhecimentos adquiridos ao longo do trabalho podemos concluir que a educação psicomotora é de fundamental importância no processo de aquisição da linguagem, e aprendizagem da leitura e da escrita, contribuindo assim para um melhor entendimento da complexidade do processo das primeiras aprendizagens. Reconhecer alguns fatores que proporcionam um atraso na aquisição dessas aprendizagens poderá minimizar as dificuldades encontradas diante do contexto escolar. Por isso é necessário o reconhecimento que algumas crianças apresentam maior dificuldade na leitura e na escrita e que seja proporcionado uma boa construção da interação professor-aluno para que seja eficaz a aprendizagem.

Dessa maneira conclui-se que a educação psicomotora é de grande importância junto da educação infantil, pois, através de brincadeiras e atividades psicomotoras as crianças desenvolve sobre a lateralidade, a proprioceptividade e o conhecimento do corpo à motricidade, percepção sensorial, assim constituindo grande relevância a educação.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

BORGES, M.F.; Rubio, J.A.S.; **A Educação Psicomotora como instrumento no processo de Aprendizagem**. Revista Saberes da educação v. 4 nº1, 2013



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FERNANDES, C. T.; DANTAS, P. M. S.; CARVALHAL, M. I. M. **Desempenho Psicomotor de Escolares com Dificuldades de Aprendizagem em Calculos.** Revista brasileira de Pedagogia, v. 95 n° 239, 2014

FONSECA, V. **Manual de Observação Psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores.** (2° ed.). Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor :bebês, crianças, adolescentes e adultos.** (2ª ed.). São Paulo: Phorte, 2005.

GASPARI, T. C. **A Dança Aplicação às Tendências da Educação Física Escolar.** Motris. V. 8, n° 3, 2002

LE BOULCH, J. **Desenvolvimento psicomotor dos 0 aos 6 anos.** Trad. Jeni wolff. (2ª.ed.). Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LOPES, V. G. **Fundamentos da educação psicomotora.** Curitiba: Editora Fael, 2010

MOLINARI, A. M. P.; SENS, S.M. **A Educação Física e sua Relação com a Psicomotricidade.** Revista PEC. V. 3, n° 1, 2003

STEVANATO, I.S.; LOUREIRO, S.R.; LINHARES, M. B..M.; MARTURANO, E. M. **Autoconceito de Crianças com dificuldades de Aprendizagem e Problemas de Comportamento.** Psicologia em Estudo, v8, n° 1, 2003